

Reviewed article

Micheletti VCD, Rosa RS, Dipp T, Silva LP, Campagnolo PDB, Mercaus LR, Brito JR, Bonin MEM. Cardiovascular risk and statin prescription in primary care: an observational study, São Leopoldo, 2018-2021. Epidemiol Serv Saude. 2025;34:e20240432

doi

10.1590/S2237-96222025v34e20240432.en

Peer review A

Andréia Insabralde de Queiroz-Cardoso Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brazil

Date Assigned: 02-Oct-2024 | **Date Review Returned:** 03-Oct-2024

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	☒		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?	☒		
Is the problem significant and concisely stated?	☒		
Are the methods described comprehensively?	☒		
Are the interpretations and conclusions justified by the results?		☒	
Is adequate reference made to other work in the field?		☒	

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Adequate
Number of figures is:	Adequate

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest		☒			
Quality		☒			
Originality		☒			
Overall			☒		

Recommendation:

Accept Major Revision ☒

Minor Revision Reject

Comments

Caros autores, seu manuscrito possui informações importantes e que podem ser melhor elucidadas, faço algumas sugestões para melhorias.

De forma geral acredito que será necessário explicar melhor como os resultados podem ser generalizados e aplicados em outros contextos e justificar de forma mais clara a importância dos achados no contexto das doenças cardiovasculares no SUS e no Brasil.

Indico algumas alterações como:

- 1 – Melhorar a escrita do resumo, para deixar clara a conclusão com foco no objetivo apresentado.
- 2 – Introdução: Atualizar dados referente doenças cardiovasculares no Brasil.

3 – Método: retirar descrição do financiamento nos aspectos éticos.

4 – Discussão: pode ser melhorada com revisão da escrita e ampliar a discussão dos dados com novas evidências em prol da robustez e discussão embasada em melhores subsídios (artigo completo possui apenas 17 referências). Retirar citação como “no estudo de Malta e colaboradores”. Rever também dados apresentados sem discussão em alguns parágrafos. Rever em todo o texto a utilização de primeira pessoa como: “sabemos”. Discutir melhor as prescrições de estatina e também as barreiras no acesso ao tratamento (Quais barreiras? Motivo? São os prescritores? O acesso ao medicamento?)

Deixar Claro qual limitação existe no estudo.

E no último parágrafo o qual deve ser curto e conciso, apresentar a conclusão da pesquisa com base do que se pode afirmar a partir dos resultados, com enfoque nos objetivos.